

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Hora de Regozijo Nacional

A 9 do corrente assumiu as funções de Chefe do Estado o Senhor Almirante Américo Tomaz.

No momento em que a suprema magistratura da Nação passa das mãos do Senhor General Craveiro Lopes para as do novo Presidente da República, Portugal inteiro, do Minho a Timor, regozija-se com tal facto por ter a certeza de que o homem escolhido corresponde à tradição de tão alta magistratura e assegura a dignidade do futuro da Pátria.

A Nação votou em 8 de Junho o seu Presidente, expressando assim uma vontade que o mandato presidencial dos próximos sete anos há-de plenamente justificar.

O nome do Senhor Almirante Américo Tomaz, na sua carreira de marinheiro ilustre, os relevantes serviços prestados ao País na pasta da Marinha, o seu carácter íntegro de exemplar chefe de família, a sua ponderação, bom senso e energia, garantem aos portugueses a certeza de que a sua confiança será correspondida pelo novo Chefe do Estado.

Por isso a Nação o elegeu e por isso a data da sua posse foi hora de verdadeiro regozijo nacional.

Dr. Luís Quaresma Ferreira

No dia 7 do corrente mês, acompanhado de sua extremosa Esposa, Sr.^a D. Margarida Calheiros Ferreira, e de seus filhinhos os gentis meninos José Luís e Alexandre Calheiros Ferreira, partiu para a praia da Rocha o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Dr. Luís Quaresma Ferreira, distinto advogado nesta vila.

Ao nosso querido amigo, Dr. Luís Quaresma e sua Ex.^{ma} Esposa e aos meninos José Luís e Alexandre desejamos umas férias agradabilíssimas na famosa praia do Algarve.

Marta Maria Agria Forte

De visita a Lisboa e em casa do sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira, distinto oftalmologista, esteve na Capital a passar alguns dias a briosa estudante e filha do nosso querido Director Dr. Alberto Teixeira Forte, a menina Márta Maria Agria Forte, que já regressou a esta vila.

Exposição de pintura

Continua em exposição e à venda na Casa do Povo desta vila os quadros a óleo do Sr. Manuel Gonçalves Amorim, exposição que foi inaugurada com os melhores auspícios no dia 29 de Junho p. p.

João Lopes da Silva

De regresso de Vidago e de visita à terra de sua Ex.^{ma} Esposa, deslocou-se a Figueiró acompanhado de sua Ex.^{ma} Família, para assistir à festa de Nossa Senhora da Piedade, que se realizou no dia 10 do corrente em Moninhos Cimeiros, sua terra natal, o Sr. João Lopes da Silva, grande proprietário e capitalista em Santos-Brasil.

No dia 13 acompanhado de sua Esposa Sr.^a D. Maria Alves Lopes e de sua filha extremosa Sr. D. Ilda Alves Lopes partiram todos de visita ao Santuário da Cova de Iria, após o que seguiram para a Figueira da Foz, onde permanecerão até ao fim do mês.

Exames de Admissão aos Liceus

No liceu D. João III, em Coimbra, realizaram os exames de Admissão, tendo sido aprovados os seguintes candidatos deste concelho:

Do sexo masculino: António Mendes Curado, Fernando Jorge Rosa Simões, José Luís Calheiros Ferreira, José da Costa Simões, José da Conceição Barreto Napoleão, José Fernando da Silva Gonçalves, Manuel Salgueiro Alface, Nuno Pais Silveiro, Orlando Baptista Serra Rosa, Luís Filipe Rosa Matos de Campos, Luís Manuel Conceição Henriques, e em Lisboa, o menino José Manuel Gorgulho Ferreira Semedo.

No liceu feminino de Coimbra foram aprovadas:

As meninas, Alice da Conceição da Silva, Ilda Vitorino Quaresma, Maria Amália Silva Reis, Maria Ascensão Tadeu Costa,

Continua na 4.ª página

AQUELES DIAS QUE NÃO VOLTAM...

Li um dia algures que o primeiro sinal de velhice, cega, quando pressentimos saudades do passado! Seja dito Deus meu em abono da verdade que já nos chamaram fanáticos cultores desse sentimento tão característico nos meus irmãos Portugueses! Nem me senti mal nem francamente atentei por demais no reduzido valor da ofensa,

Herculano da Silveira Herdade

Encontra-se nesta vila, de visita a seus familiares o conceituado comerciante em Faro e nosso prezado assinante, sr. Herculano da Silveira Herdade.

nem sob o aspecto pessoal, nem no relativismo da mesma em relação colectiva. Ter sempre presente em nosso espírito alguns momentos, que por haverem fugido do rotineiro, mereçam designação de excepcionais, não será, quem me parecer, indicativo de prematura velhice, ou fanatismo saudosista, salvos, claro, os exemplos raros talvez de morbidez. É claro que reputo naturalíssimo, desejarmos aos 30 anos ter apenas 20 e nestes tivemos saudades dos 10. Isso é questão temperamental, fundamento arreigadíssimo dos Portugueses, mais vincado mais sólido, naqueles que emigram e que durante alguns anos da sua vida, vivem afastados do torrão natal, dos seus amigos, da sua família, de todas aquelas pequeninas coisas que formaram o seu pequeno mundo desde os anos tenros da meninice, até ao momento tão procurado e sempre tão desejado, mas sempre tão amargô, da partida. Inicia-se aí um ciclo, distinto de tudo que o tempo levou, e se começa então recordando!... o último beijo, doce de amor sublime da pobre mãe, vendo sempre no filho e seu menino, te-

Continuação na 4.ª página

SONHAR ALTO...

Fazer versos, sonhar alto,
São vozes que ninguém escuta.
Mas eu sonho, entro na luta,
Ao meu destino não falto.

Meu coração bate, bate,
O meu sangue corre, corre...
Caem as horas da torre,
Toca-me a alma a rebate.

Quero acudir, corro, salto...
Trago a rua nos ouvidos.
Há fogo nos meus sentidos,
As tagulhas voam alto.

Cheira-me a vida a queimado,
O vento leva-me o fumo...
E hora a hora me consumo,
No pó que fui, vou tornado.

Meu coração bate, bate,
O meu sangue corre, corre...
Matam-se as horas na torre
E eu vivo desse combate.

Da poesia me socorro,
Faço versos, sonho alto...
E é desse sonhar alto
Que ainda vivo e não morro!...

Porto, 1958

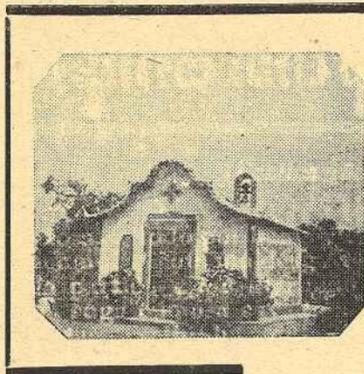
FRANCISCO PIRES

Novo Director de Estradas do Distrito de Leiria

Do Ex.^{mo} Sr. Eng.^o Alberto Zúquete, muito ilustre Director das Estradas do Distrito de Leiria, recebemos o officio do teor seguinte:

«Ao assumir as funções de Director de Estradas deste Distrito, tenho a honra de apresentar a V.^o Ex.^a os meus cumprimentos de muita consideração, e de oferecer os meus préstimos e leal colaboração em tudo que dependa dos Serviços que me estão confiados».

A Regeneração agradece e põe ao inteiro dispor de Sua Excelência as suas colunas para tudo o que possa contribuir para bem dos Serviços que tão dignamente dirige.



NOTÍCIAS DA GRAÇA

Conta das festas de Nossa Senhora de Fátima

O produto dos peditórios pelas povoações a cargo das Comissões locais, sendo a do Casal dos Ferreiros constituída pelos sr.s António Ferreira e José Coelho Graça, e de outras esmolas particulares atingiu a quantia de 7.972\$70. As despesas feitas com ornamentações, aparelhagem sonora, pregação, etc, somaram a quantia de 6.638\$70.

O saldo positivo de 1.334\$00 foi aplicado na compra de um Pendão, uma alva de linho e renda, um amito, e uma bolsa de corporais de 4 faces, artigos estes que já foram estreados na Procissão da entrega da Imagem Peregrina e na Missa da Visita Pastoral do Ex.mo Prelado. O Pendão custou 1.400\$00, tendo os Mordomos do Mártir S. Sebastião, srs. Manuel Coelho Nunes Rodrigues, dos Covais, e António Mendes Coelho, de Atalaia Cimeira, contribuído com o saldo da festa de 1958, no valor de 779\$90, o que muito agradecemos, prestando-lhes justa e sincera homenagem.

Que Deus lhes pague e oxalá os outros mordomos lhes sigam o exemplo.

Casamentos

Desde 5 de Abril até esta data celebraram-se os seguintes casamentos:

— José Fernando Nunes Henriques, natural da Bouçã da Figueira e ausente em S. Paulo — Brasil, filho de Américo Henriques e de Carolina Augusta Nunes, com Rosalina dos Anjos Rosa, filha de Francisco Rosa e de Maria dos Anjos, da Figueira; foram padrinhos Adelino Francisco de Jesus e Casimiro Tomás Rosa.

— Guilherme da Conceição Coelho, filho de Ernesto Henriques da Conceição e de Assunção da Conceição Coelho, com Bernardina Diniz Bispo, da Figueira; filha de Manuel Bispo e de Rosalina Diniz, da Figueira, foram padrinhos José Antunes, de Noeirinho, e José Simões Junior, da Soalheira.

— José da Silva Luís Coelho, filho de Joaquim Luís Coelho e de Beatriz da Silva, com Adelaide Assunção da Silva, filha de António da Silva e de Maria d' Assunção da Silva, da Marinha; foram padrinhos Manuel Coelho Nunes Rodrigues, dos Covais, e Manuel Luís Coelho, de Atalaia.

— António João Diniz, filho de Manuel João e de Hermínia Dinis, da Figueira, com Maria José Simões, filha de Albino Simões da Conceição e de Maria do Carmo, da Carvalheira Grande; foram padrinhos Mário da Costa Paiva e Manuel Mendes David.

— José Coelho Simões, filho de Adelino Simões e de Silvina Coelho, com Ermelinda da Conceição Nunes, filha de Adelino Joaquim Nunes e de Emília Coelho da Conceição, de Atalaia

Cimeira; foram padrinhos José Crisóstomo Coelho e José da Conceição Nunes.

— Manuel Coelho Jacinto, filho de José Simões Jacinto e de Florinda Coelho, com Maria das Dores Paiva, de Atalaia Fundeira; foram padrinhos Tomás Simões e José Soares.

— João Coelho de Oliveira Batalha, filho de Joaquim de Oliveira Dias Coelho, de Soza-Vagos, com Guilhermina Conceição Simões, filha de Manuel Simões e de Arlinda da Conceição, dos Matos; foram padrinhos António Coelho, Regedor de Vila Facaia, e João Dias de Carvalho, da Figueira.

— Eduardo Nunes Coelho, filho de José Nunes e de Palmira Coelho, da Figueira, com Amélia da Conceição Simões, filha de Manuel Simões e de Arlinda da Conceição, dos Matos; foram padrinhos Sebastião Mendes Medeiros, de Figueiró dos Vinhos, e João Dias de Carvalho, da Figueira. Para todos os noivos as bênçãos de Deus.

Falecimentos

Em 31 de Março faleceu, em Atalaia Fundeira, o sr. José Luis Junior, de 59 anos, casado com a sr.ª Emília de Jesus.

Em 9 de Abril faleceu, em Atalaia Cimeira, a sr.ª Maria de Jesus, de 73 anos, casada com o sr. João Fonseca (João do Valado), e sogra do sr. António Antunes, do Casal da Francisca.

Em 13 de Maio faleceu, em Lisboa, a sr.ª Zulmira da Conceição, de 39 anos, casada com o sr. Manuel António da Silva; foi sepultada nesta freguesia.

Em 14 de Julho faleceu, em Atalaia Cimeira, vítima de uma queda, o sr. Manuel Luís Coelho de 70 anos, casado com a sr.ª Emília Maria. Era pai dos sr.s Manuel Luís Coelho, ausente em Moçambique, e António Luís Coelho, do Casal dos Ferreiros.

Paz ás almas de todos os falecidos!

Baptizados

Receberam o Santo Sacramento do Baptismo:

— Maria Alice Almeida Farinha, filha de Mário Farinha e de Ramilda de Almeida, do Ribeiro Bento; foram padrinhos Américo Alves e Alice Alves da Silva.

— Guilhermino Lopes Assunção, filho de António Pereira d' Assunção e Maria Rosa Lopes, da Marinha; foram padrinhos Guilhermino Luís e Líbia Rosa.

— José Alberto David Graça, filho de Manuel Coelho Graça e de Maria da Glória David, dos Covais; foram padrinhos José David e Silva e Maria Rosa da Silva.

— Manuel Nunes de Paiva, filho de António da Costa Paiva e de Hermínia da Graça Nunes, da Figueira; foram padrinhos Manuel Dias da Conceição e Celeste Anjos da Conceição.

— António José da Silva Graça, filho de Adrião Lopes Graça e de D. Vitória da Conceição Sil-

Feira de S. Pantaleão

Como de costume, teve larga concorrência a feira anual de S. Pantaleão nos dias 26, 27 e 28 do mês findo. Muito povo, muitas barracas de quinilharias, muitas «adegas» «casas de petiscos» etc, etc. mas parece-nos, fraco negócio, áparte a venda de louça de barro, porque este é sempre seguro.

Algumas distrações, para animar em parte a feira como a exhibição do Rancho Infantil da Chamusca no dia 26 e um encontro de hóquei em Patins no dia 27 entre as equipas «Os Águias do Sport Clube Conimbricense e a Associação Desportiva desta vila, uns bailaricos ao ar livre e uma «pista de automóveis» na Avenida Salazar.

Eis no que se resume actualmente a tradicional feira de S. Pantaleão.

José de Calazans Duarte

Em gozo de merecidas férias, encontra-se nesta vila, acompanhado de sua Ex.ª Esposa e filhinho, o nosso querido amigo, sr. José de Calazans Duarte, muito distinto Secretário de Finanças em Lisboa.

Artur da Conceição Pais

Veio recentemente de Moçambique, acompanhado de sua Ex.ª esposa e filhinha o nosso prezado assinante, sr. Artur da Conceição Pais e encontra-se no lugar de Várzea Redonda, em gozo de férias e de visita aos seus familiares.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

José da Assunção

Partiu para Lisboa, no dia 11 do corrente mês o operário das nossas oficinas, Sr. José da Assunção, onde vai tentar novo futuro.

Desejamos-lhe as maiores felicidades e fazemos votos para que os seus desejos sejam cumpridos inteiramente.

Barbequins eléctricos com coluna

GENKO

Importados directamente da Alemanha

Gracias, Limitada
LEIRIA.

va, de Altardo; foram padrinhos Almerindo Fernandes David Pires e Alice da Conceição Silva Graça.

— Mário Jesus Maria, filho de António Fonseca Maria e de Maria Rosa de Jesus, da Marinha; foram padrinhos Mário da Silva Paiva e Maria da Assunção Nunes.

— Maria dos Anjos Almeida Graça, filha de Joaquim Coelho Graça e de Ilda da Conceição Almeida, do Vale do Neto; foram padrinhos José Francisco e Maria de Lurdes da Conceição Almeida, do Nesperal (Sertã).

Para todos os neófitos imploramos a Bênção de Deus.

Ç.

Um velho sonho realizado

X

Quando chegamos a *Oulete*, mi-moso arrabalde situado a dois quilómetros de *Biarritz*, o senhor Fernando Cardoso dirigiu-se à pensão *Graude Desir* onde, nos passeios anteriores, costumava hospedar-se. Não havia quartos disponíveis. Existia, todavia, uma casa particular que costuma alugá-los. Telefonou-se para lá.

— Temos, sim, mas só para casais ou outras pessoas que não tragam consigo crianças.

Eureka! Era, felizmente, o nosso caso. Como ficava muito próximo, encontrávamo-nos, após uns escassos minutos, em trente duma vivenda de tipo caracteristicamente francês, muito branca e marcas de construção recente.

Foi erigida num dos ângulos dum quintal vedado a rede de arame e ocupado pela cultura de variados produtos hortícolas de mistura com videiras e árvores frutíferas. A entrada faz-se por um largo portão de ferro. Tocada a campainha, apareceu-nos um homem alto, seco, de aspecto simpático, que, como eu, já vai descendo, no monte da vida, a encosta oposta. Esqueci-me de dizer que, na horta, estão bem vincados os sinais de que, por ali têm andado mãos de jardineiro! O nosso hospedeiro era oficial reformado do exército francês com trinta anos de serviço prestado em Marrocos. Regressara há um ano e fixara ali a sua residência, para o que mandara construir a casa.

Entrámos para ver os quadros. Asseio de tal maneira irrepreensível que, se ela pudesse ter limite, qualificá-lo-ia de excessivo. O enceramento da escada e do soalho brilhava como espelhos e nos móveis nem um grão de pó. Nos quadros, mobiliário completo e lavatório com água quente e fria. A casa de banho afixava pelo mesmo diapasão.

A autora (não havia criada) da limpeza era a esposa do senhor capitão a quem fomos apresentados e, como o marido irradiava simpatia.

O melhor elogio que posso fazer do quarto é dizer que ele ocupa o lugar cimeiro na escala de todos os que utilizei durante o passeio.

No dia seguinte, depois do almoço, fomos a *Biarritz*.

Que dizer desta cidade? Todos nós a conhecemos porque ou a visitámos, como no meu caso, ou a vimos em imagens fixas e animadas ou lemos ou ouvimos a sua descrição.

E, realmente, um sorriso de donzela aberto sobre o Mar Cantábrico: grandes e luxuosos hotéis e casinos, bons edifícios públicos e bancários, lindas vivendas particulares, comércio progressivo, luxo, movimento, verdura e flores. Da bôia direi tudo se afirmar que ela é irmã gêmea da de San Sebastian. O Hotel dos Ingleses, então, é um mimo de arquitectura pela sua situação em ponto elevado e sobranceiro à baía, sobriedade com elegância de linhas, equilíbrio de proporções, portas e janelas enquadradas em peças de mármore e pintura a cor de rosa carregada que, pela harmoniosa combinação com a brancura do mármore, a beleza está nele plenamente concretizada.

Assistimos, num cinema de *Biarritz*, à passagem dum filme de enredo policial que não me convenceu, talvez, por dominar muito mal a lingua francesa e não gostar de fitas deste género.

Prefiro os filmes que nos dão a conhecer, em todos os seus aspectos, a natureza, o mundo intelectual e técnico nas suas assombrosas descobertas e realizações, e o mundo moral, nos seus elevados conceitos de Fé, Amor, Justiça e Paz. A descrença, o ódio, o atropelo e a violência não têm em mim um adepto. Sempre que for chamado a votar, a minha lista é a favor dos primeiros.

Continua

José Rodrigues Dias

Colégio Vera Cruz

ALVAIÁZERE

Ensino primário e curso liceal para ambos os sexos.

Internato, semi-internato e externato.

Magníficas e modernas instalações em edifícios próprios.

10 anos ao serviço da instrução e educação com êxito absoluto e bem comprovado

Os melhores métodos aplicados por professores activos e licenciados na especialidade

O Colégio que se impõe pelos seus resultados e disciplina

VENDE - SE

Casa de Habitação

Com terras de Semeadura, testadas de mato e Pinheiros, sita ao lugar da Castanheira de Figueiró. Informa a Redacção.

Em todo o País

Precisamos de Angariadores e Agentes, para vendas a prestações de Relógios e Lanificios, etc. Carta a — J. ALIRIO — Travessa das Musas — 37

54 PORTO

CAMIOM

Usado mas em bom estado, vende-se um camiom marca MAGIRUS.

Informam: em Figueiró dos Vinhos — o Advogado Alberto Teixeira Forte; em Pedrógão Grande: António Marques Pedroso.

ÁFRICA

Embarques rápidos

Agência de viagens

Jaime Paulo

Telefone 4 — Anadia

Vende - se

Para demolir, a casa e barracão anexo, que servia de Cantina na Barragem do Cabril, composta de tijolo azul, fôrro à inglesa, ripado, tudo desmontável por parafusos, coberta de telha marselha, 8 — portas, 10 — janelas, tudo emoldurado, e respectivos Caixilhos. Instalação eléctrica.

Sujeito a Oferta. Trata João Simões Mendes-Mercado do Peixe, Figueiró dos Vinhos.

Propriedade Vende - se

Composta por 2 moradias com água e luz; terras de amanhadio com água de pé e tirada a motor, de 3 tanques, situada à Minhoqueira, subúrbios desta vila.

Acceitam-se propostas em carta fechada; tratar com Augusto Caetano — Figueiró dos Vinhos.

SEGUROS

Douro e Soberana

Representadas por — José Ferreira

Cabaços — Telef. 55

Em sucessão a M. M. da Silva (O ATLAS) Seguros em todos os ramos e modalidades

NOTA:—em caso de urgência, dirija-se a: **Cipriano Ladeira**—Figueiró dos Vinhos Telef. 52

Serração de Madeiras

Duas serras de fita, «charriot», garlopa combinada com furador e topia horizontal, plaina de 4 faces de 50^{mm}, tupa vertical, motor a gasóleo de 36 HP.

ÓPTIMAS INSTALAÇÕES

Situada em pleno pinhal à Sr.ª da Contiança em

PEDRÓGÃO PEQUENO.

passando-lhe por cima uma linha eléctrica de alta tensão.

Grande possibilidade de desenvolvimento.

Por não poder estar à testa, vende-se ou arrenda-se. Aceita propostas: **Gustavo Alves**—Pedrógão Pequeno

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência. A substituição de qualquer peça é completamente grátis

VISITE AS

OLIVAS

em especial a **OLIVAMATIC**

em exposição na

OURIVESARIA

Lourenço

em Figueiró dos Vinhos

TELEFONE—105

Vendas a pronto e a prestações desde **30\$50** por semana



Carreira Diaria de Passageiros

BOLO - LISBOA

Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.ª**

Sede **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6.00	LISBOA	—	9.20
Castanheira de Pera	6.10	6.15	Sacavém	9.40	9.40
Figueiró dos Vinhos	6.55	7.05	Vila Franca de Xira	10.47	10.19
Pontão	7.40	7.45	Carregado	10.33	10.33
Cabaços	8.10	8.15	Azambuja	10.53	10.53
Tomar	9.05	9.20	Cartaxo	11.17	12.19
Entroncamento	10.00	10.05	Santarém	11.45	12.05
Torres Novas	10.20	10.25	Pernes	12.45	12.45
Pernes	11.00	11.00	Torres Novas	13.20	13.25
Santarém	11.40	12.00	Entroncamento	13.47	13.40
Cartaxo	12.26	12.28	Tomar	14.20	14.30
Azambuja	12.25	12.52	Cabaços	15.20	15.25
Carregado	13.12	13.12	Pontão	15.50	15.50
Vila Franca de Xira	13.26	13.28	Figueiró dos Vinhos	16.30	16.40
Sacavém	14.05	14.05	Castanheira de Pera	17.20	17.25
LISBOA	14.25	—	BOLO	17.35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5.40	Bolo	—	17.50
Bolo	5.55	—	Coentral	18.05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5.20	Figueiró dos Vinhos	—	17.00
Fontão Fundeiro	5.30	5.32	Barraca da B. Vista	17.10	17.10
Aldeia Fundeira	5.40	5.42	Várzea	17.16	17.17
Vilas de Pedro	5.47	5.48	Vila Facaia	17.22	17.24
Alto da Alagoa	5.58	5.58	Moleiros	17.27	17.27
Moleiros	6.03	6.03	Alto da Alagoa	17.32	17.32
Vila Facaia	6.06	6.08	Vilas de Pedro	17.42	17.43
Várzea	6.13	6.14	Aldeia Fundeira	17.48	17.50
Barraca da B. Vista	6.20	6.20	Fontão Fundeiro	17.59	18.00
Figueiró dos Vinhos	6.30	—	Campelo	18.10	—

Efectuam-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo—Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja) F. dos Vinhos—R. Dr. Manuel Simões Barreiros Garagem em Lisboa — **Auto Liz**—Rua da Palma N.º 263 — Tel. 861363.

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados Preços especiais

BILHARES
Figueiró dos Vinhos

Aqueles dias que não voltam...

(Continuação da 1.ª página)

merosa de tudo por bem dele, a acumular mais um desgosto pela partida, e a contar mais uma ruga teimosa cavada na sua face velhinha, outrora linda, macia de veludo!... o derradeiro abraço do velho Pai, austero no último conselho, amigo, prático, duro, mais germen de uma outra câ e de outra e ainda outra, na sua cabeça alva de neve... — o último beijo da noiva com protestos e juras de amor eterno, promessas lindas, em castelos de rosa, feitos de sonho, e que tantas, muitas vezes se perdem, tragadas nos duros e ingratos e falsos, tortuosos caminhos do tempo, ceifadas em vendavais de desesperança, na ingloria, sombria e triste luta de verdes anos, contra um meio agreste sempre, cínico, perverso, para a doce inexperiência, culpada de tantos males, de tanta derrota, de tantos fracços espirituais!... os soluços suplicantes, angustiosos, da esposa querida, inconsolável, cortados aqui e além pelo chilrear dos tenros filhinhos, que alheios por graças de Deus, ao verdadeiro drama, nos pedem ainda com os seus belos olhos brilhantes de alegria, mais um xi e mais um beijo, lançando nos seus frágeis braços em tenros abraços, tão doces, tão formosos, mas portadores de tanto sofrimento, sem sabermos se algum dia mais, voltarão aos nossos ouvidos suas cristalinas gargalhadas, suas vózitas tão tenras, tão meigas, a suplicar o colo, e mais um beijo e mais um afago!... e tantos mais pedaços inesquecíveis da nossa vida, que os anos vão levando na sua marcha fatal, inflexível! Recordando revivemos, remoçado embora em geito fugaz, de coração por vezes sangrando ante as imagens menos belas, mas bem compensado esse momento psicológico, (aliás susceptível ao trágico em espíritos menos lúcidos,) com perspectivas mais gratas, e até com radiosas e felizes realidades do presente. E não nos chamem velhos prematuros porque sentimos saudades d'Aqueles dias que não voltam...

Parti há onze anos do meu querido Figueiró, cheio de sonhos, de ilusões e de projectos, e deixando lá tudo o resto!... o meu coração preso a outro que também era meu já desde meninos! — Deixei os meus velhos e queridos Pais, os meus amigos, tanta gente que me queria bem! — Lá ficaram meninos, hoje são homens e os não conheço, lá deixei Amigos que dormem hoje o sono eterno, ceifados pela morte cruel, inexorável, enchendo de luto minha alma, deixando chagas abertas no meu coração dedicado! — Deixei tudo que me era querido e vim conhecer novas terras e outras gentes! Comecei uma vida nova, estabeleci novas relações e tive que enquadrar-me em ambiente estranho, por vezes cínico, falso, escaldante de perigo, perigo que jamais sabemos

de onde vai surgir, e sob que forma! — Amando com devoção a minha terra, que tem para mim imagem de amor primeiro, pude vencer o meio e dar-me a esta África feiticeira, complexa, terrível mas maravilhosa, onde topamos a cada instante extremos em absoluto — o muito bom e o muito mau! Pude adorar as suas noites lindas de luar, irreais, de sonho, emitindo fantásticas sombras, em cambiantes de prata! Subjuga-me a magestade feiticeira, empolgante e perigosa de suas selvas, onde o rugir do leão se casa com o latir da hiena, se mistura com o uivar do leopardo, com o chilrear das miríades avezinhas, e com o asobio venenoso das «mambas» ou das víboras, se junta o resfolgar raivoso do búfalo, e o rastejar indolente da asquerosa gibóia em busca de refeição, que tanto poderá ser uma pequena gazela inocente, como uma codorniz estovada, ou ainda e então resume a tragédia nas povoações da floresta, uma cândida e indefesa criança, vítima da negligência, irresponsabilidade e incuria de seus pais, que em ressaibos de crime, demonstram insofismavelmente um dos grandes defeitos do homem negro! Enleva-me a imponência paradisíaca dos nostálgicos embondeiros, convidando à poesia na sua magestade esmagadora, bizarros no espectáculo que por vezes nos oferecem de no seu próprio tronco, especialmente cavado para o efeito, albergar uma família indígena e às vezes bastante numerosa! E não raro é vermos um desses embondeiros, servir de guarida na parte superior do seu gigantesco tronco, aos sem lei, aos foragidos, que ali se consideram seguros e imunizados contra os seus perseguidores!

António Enes, Julho de 1958

Pires Teixeira

(Continuo)

Temendo perder a sua virilidade

os brasileiros já não queriam comer a carne que lhe serviam

As autoridades brasileiras desmentiram uma informação fantasista que tinha sido difundida pela Imprensa e Rádio nacionais, segundo a qual o consumo de carne bovina traria uma diminuição, senão mesmo a perda da virilidade. Por outro lado dizia-se que os criadores tinham lançado mão de um expediente, para aumentar o peso do gado: injeções nos animais de hormonas femininas.

Assim, em todas as cidades brasileiras, os talhantes tinham verificado uma diminuição de trinta por cento nas vendas, enquanto que os restaurantes verificavam nos seus clientes uma repugnância súbita pelos pratos de carne.

(Do Diário de Coimbra)

Exames do 2.º grau

No concelho de Figueiró dos Vinhos

Neste ano lectivo de 1957-58 foram propostos pelos agentes de ensino do concelho o elevado número de 179 candidatos, de ambos os sexos, faltando um às provas e ficando 8 reprovados, ou seja pouco mais de 3% eliminados.

Com os números expressos se comprova o trabalho fecundo dos agentes de ensino do concelho, zelosos na sua alta missão de educadores e sempre prontos a todos os sacrifícios a bem das crianças, que o mesmo é dizer a bem da Nação.

Os três júris constituídos foram presididos pelos professores da sede, João Alves Caldeira, Luís Esteves de Sousa e Vergílio Martins Henriques da Costa, tendo como vogais as professoras Sr.ª D. Maria de Lourdes Gonçalves, de Aldeia de Ana de Aviz, Angélica do Rosário Gonçalves Agria, desta vila, Emília da Piedade Rodrigues, do Retiro, Maria Cândida do Nascimento Lages, de Moninhos Fundeiros, Isilda da Costa Nascimento Lages, de Carapinhal, e Maria Alice Tomás Santos, de Vilas de Pedro.

Concurso para a letra do Hino da Força Aérea

1—É aberto concurso, nesta data, para a realização de uma letra, destinada ao Hino da Força Aérea Portuguesa.

2—O poema respectivo deve ser composto, de preferência, por uma oitava ou duas quadras, seguidas de um estribilho.

3—Todas as estrofes devem ter igual acentuação métrica em todos os versos.

4—Os concorrentes deverão enviar os exemplares das suas composições dactilografados, em triplicado, com divisa ou pseudónimo, num envelope lacrado, dentro do qual estará outro, também lacrado, com a verdadeira identidade e morada do autor.

5—O prazo de entrega das poesias termina impreterivelmente no dia 30 de Setembro próximo.

6—A decisão do júri será tomada até ao dia 15 de Outubro.

7—O vencedor receberá o prémio em dinheiro de 6.000\$000.

8—As composições devem ser enviadas para o Gabinete do Subsecretário de Estado da Aeronáutica, Avenida da Liberdade, 252, Lisboa.

António Simões Arinto

Partiu para as termas de S. Pedro do Sul para cura de águas, o nosso prezado conterrâneo e armazenista de lanifícios desta praça, sr. António Simões Arinto.

Manuel Maria dos Santos

De passagem para Alge, onde se demorará um mês em gozo de merecidas férias, tivemos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção no dia 9 do corrente mês o sr. Manuel Maria dos Santos, residente em Lisboa e nosso distinto colaborador.

Defesa Civil do Território

Porque a Defesa Civil do Território nem sempre é bem compreendida, torna-se indispensável uma activa e bem orientada propaganda no sentido de se obter a necessária preparação psicológica.

Uns crêem ainda que as armas atómicas não serão utilizadas, pelo cataclismo que representam. Outros, apoderados de um inexplicável espírito fatalista, alegam que será inútil aplicar quaisquer medidas, por ineficazes. Ora, uns e outros não têm razão. Há muito de eficaz a pôr em acção pela D. C. T. em caso de bombardeamento atómico e, por outro lado, nem todas as regiões se apresentarão como objectivos atómicos. E mesmo nas que se apresentem como tal, podem-se salvar percentagens muito elevadas de vidas—até mesmo 90%, se todos souberem o que devem fazer.

* * *

Frequente os cursos que a D. C. T. organiza, escolhendo segundo a sua vocação ou aptidão pessoal. Isso não implica qualquer outro compromisso que não seja apenas servir como auxiliar da D. C. T. em caso de emergência. Dirija-se, quanto antes, ao Comando Distrital da Legião Portuguesa.

Sabe como prestar socorro a uma pessoa sufocada?

—Elimine o motivo da sufocação (quarto com gás, vapores, etc.)

—Deite o doente de barriga para baixo e volte-lhe a cara a um lado.

—Procure tirar-lhe qualquer coisa da boca ou da garganta que produza sufocação (use os dedos).

—Se souber, aplique respiração artificial.

* * *

Em Portugal Continental e Insular, com uma população actual de 8.417.125 pessoas, verifica-se que, no final de 1957, apenas 21346 indivíduos se inscreveram na D. C. T. Significa que sómente 0,254% da nossa população compreendeu a verdadeira necessidade desta Organização. Estamos certos de que, um dia, todos os portugueses correrão a alistar-se na D. C. T. Gostaríamos, porém, que esse dia não fosse «um dia mais tarde», mas já.

Que cada um de nós se compenetre da missão que cabe à D. C. T. e se inscreva quanto antes.

Meninos José Luís e Alexandre Calheiros Ferreira

Realizaram os seus exames com a maior distinção neste ano lectivo de 1957-58 os extremos filhinhos da sr.ª D. Margarida Calheiros Ferreira e do sr. Dr. Luís Quaresma Ferreira, os meninos José Luís Calheiros Ferreira e Alexandre Calheiros Ferreira; o primeiro, o exame do 2.º grau e de admissão aos liceus, e o segundo o exame da 3.ª classe. As nossas mais vivas felicitações aos meninos José Luís e Alexandre e a seus pais.

Falecimento

No dia 7 do corrente mês faleceu nesta vila a sr.ª D. Albertina Quaresma David, viúva do sr. Abílio David dos Reis.

Contava 76 anos de idade e era uma senhora muito estimada nesta vila pelos seus dotes de coração e pelo seu fino trato e pelo profundo amor que dedicava à sua família.

Robusta ainda, apesar daquela idade, nada fazia prever um desenlace fatal e tão rápido, pela doença que a prostrou no leito havia cerca de um mês.

Era mãe amantíssima dos sr.ªs Constantino David dos Reis, desta vila e casado com a sr.ª D. Ilda de Jesus Remígio dos Reis, professora aposentada, Jacinto David dos Reis, grande proprietário em Lourenço Marques, e casado, com a sr.ª D. Maria Vitória Neto dos Reis, José David dos Reis, conceituado comerciante em Lourenço Marques, casado com a sr.ª D. Deolinda Domingos dos Reis, Alfredo David dos Reis, funcionário dos C. de Ferro da Beira-Moçambique, casado com a sr.ª D. Hermeia Lopes da Silva Reis, Abílio David dos Reis, também funcionário dos C. de Ferro em Lourenço Marques, casado com a sr.ª D. Herminia Abreu Reis, e da sr.ª D. Amélia David dos Reis Barata, casada com o sr. João Maria Barata, residente na Beira-Moçambique.

O funeral teve lugar no dia imediato para o cemitério desta vila e nele se incorporaram centenas de pessoas de todas as classes sociais, que assim quiseram prestar a sua última homenagem à saudosa extinta.

A toda a família enlutada, «A Regeneração» apresenta sentidas condolências.

Exames de Admissão

Continuação da primeira página

Maria Fernanda da Silva Abreu, Maria Luizete de Carvalho Nunes, Maria Manuela Cardoso Nunes, Maria Manuela José Maria Marques Dias Mendes e Maria Ricardina de Oliveira Lopes.

É de notar que tanto as examinandas como os examinandos, como temos conhecimento, prestaram as suas provas orais com a maior distinção, revelando sobremaneira uma boa preparação e de tal modo que alguns deles mereceram elogios de alguns Presidentes de Júri, o que é muito consolador para os professores que os prepararam.

Nascimento

Deu à luz uma robusta criança do sexo feminino no dia 1 do corrente mês na clínica de S. Miguel - Areeiro - Lisboa, a sr.ª D. Belmira de Jesus Costa Camoegas, esposa do nosso conterrâneo, sr. Anibal Dias Camoegas.

Felicitemos os seus pais por isso, e desejamos à menina um porvir radioso.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura